



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Solicitações de Consultorias de Bioética em um Hospital Terciário no Ano de 2015
Autor	ANTÔNIO FELIPPE BENINI
Orientador	JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Título: Solicitações de Consultorias de Bioética em um Hospital Terciário no Ano de 2015

Autor: Antônio Felipe Benini

Orientador: José Roberto Goldim

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As consultorias de Bioética Clínica são um importante instrumento para aproximar a reflexão bioética da prática médica. Elas procuram promover uma resolução ética do caso, apoiar a comunicação confortável entre as partes envolvidas, ajudar as pessoas envolvidas no caso e ajudar a instituição a reconhecer questões que requerem atenção especial. O trabalho tem como objetivo analisar consultorias de Bioética Clínica realizadas pelo Serviço de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, verificando-se as características associadas às solicitações realizadas durante o ano de 2015.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal das consultorias de Bioética Clínica solicitadas durante o ano de 2015, registradas no prontuário eletrônico, através do sistema AGH. Os dados foram coletados a partir de busca diretamente no prontuário eletrônico dos pacientes. As variáveis consideradas foram Serviço a que a equipe solicitante pertence, área médica a que o Serviço pertence e tipo de alta.

Resultados: Solicitaram-se 257 consultorias no ano de 2015, por 43 Serviços diferentes, em regimes ambulatoriais e de internação. Os Serviços que mais as solicitaram foram Medicina Interna com 25 solicitações (9,7%), Medicina Intensiva Pediátrica e Hematologia, 21 solicitações (8,1% cada) e Psiquiatria, 17 (6,6%). Em relação às áreas médicas dos serviços que as solicitaram, a que correspondeu ao maior número de solicitações foi Clínica Médica, com 106 consultorias (41,4%), seguida por Pediatria, 69 consultorias (27%), Cirurgia, 30 consultorias (11,7%), Gineco-Obstetrícia, 28 consultorias (10,9%) e Psiquiatria, 23 solicitações (9%). O tipo de alta mais comum foi alta para domicílio, presente em 139 (65%) das 214 altas – algumas consultorias foram solicitadas por via ambulatorial, não existindo, pois, nota de alta para a avaliação subsequente –; o segundo tipo de alta mais comum foi alta por óbito, presente em 67 casos (34,1%).

Conclusões: Percebe-se um número elevado de solicitações por parte do Serviço de Medicina Interna, uma vez que esse acolhe um grande número de pacientes, diversos deles com múltiplas morbidades e por vezes pospostos por outras especialidades. Além disso, nota-se que significativa parcela das solicitações corresponde ao Serviço de Hematologia, uma vez que é um serviço cujos tratamentos são bastante longos e nocivos, potencializando o surgimento da necessidade de solicitações de consultorias no cenário apresentado. Destaca-se, ainda, o considerável número de consultorias solicitadas pelo Serviço de Psiquiatria, que frequentemente atende pacientes em cenários bastante complexos, envolvendo transtornos graves com tentativas de suicídio, questões referentes a autonomia e capacidade de tomada de decisão. Pediatria aparece como uma das áreas médicas com mais consultorias solicitadas uma vez que se trata de uma faixa etária em que não se está acostumado ao processo de adoecimento, além de situações complexas, sobretudo quando relacionadas à terminalidade – fato corroborado pelo elevado número de solicitações do Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica. Por fim, nota-se o elevado número de altas por óbito, bastante acima da taxa média do hospital, de cerca de 8%, visto que as consultorias são solicitadas em casos de pacientes potencialmente mais graves, além de haver a uma associação bastante evidente entre a solicitação de consultorias e terminalidade, já demonstrada na literatura.